RECORTES de IMPRENSA





10-01-2007

ECONOMIA

Publicado 10 Janeiro 2007 13:03

Paulo Macedo encomenda missa de acção de graças

Paulo Macedo fez ontem chegar aos funcionários do Fisco uma mensagem invulgar. O mediático Director-Geral dos Impostos (DGCI) encomendou uma missa de acção de graças pela sua Direcção-Geral e pelos funcionários dos Impostos, e convidou todos quantos se queiram juntar à celebração a acompanhá-lo, hoje, pelas 18h30, na Sé Patriarcal de Lisboa.

Filomena Lança – filomenalanca@mediafin.pt

Elisabete Miranda – elisabetemiranda@mediafin.pt



Paulo Macedo fez ontem chegar aos funcionários do Fisco uma mensagem invulgar. O mediático Director-Geral dos Impostos (DGCI) encomendou uma missa de acção de graças pela sua Direcção-Geral e pelos funcionários dos Impostos, e convidou todos quantos se queiram juntar à celebração a acompanhá-lo, hoje, pelas 18h30, na Sé Patriarcal de Lisboa.

Os funcionários do Fisco foram recebendo o convite oralmente pelas respectivas cadeias hierárquicas ao fim da tarde de ontem, no " integral respeito pelas convicções religiosas de cada um", segundo algumas das mensagens transmitidas.

Contactado pelo Jornal de Negócios, o Ministério das Finanças sustenta que iniciativas com este enquadramento não colocam em causa o princípio da laicidade do Estado, e sublinha que também não está em causa a liberdade de culto dos funcionários dos Impostos.



RECORTES de IMPRENSA



10-01-2007

"O Estado é laico. Respeita-se a liberdade religiosa das pessoas, ninguém é obrigado a ir", justificou fonte oficial do gabinete do ministro Teixeira dos Santos.

A mesma fonte esclareceu que se trata de "uma missa normal, em que será feita menção à Direcção-Geral dos Impostos e aos seus funcionários". O gabinete de Teixeira dos Santos acrescentou que o ofício vai ser celebrado a título gratuito pelo patriarcado de Lisboa.

O gabinete de Teixeira dos Santos revelou ainda que iniciativas deste género não são inéditas no Estado. "Na DGCI nunca terá sido celebrada qualquer missa, mas na Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo (DGAIEC) há esta tradição anual", afirma também fonte oficial.